Palavras-chave: Culto, Sacrifícios, Finalidade do culto, Deuteronômio, Congregação, Igreja

Leitura: Deuteronômio 12

Liturgia:

10 mandamentos

Oração

Deut. 12 + Sermão

Oração de gratidão

Ofertas

Cânticos:

Salmo 146: 1,2,3

Salmo 100

H. 57

*Sei que foi pago um alto preço;*

Salmo 65

Salmo 48

Salmo 103A

Texto: It

Amados irmãos,

O culto serve a Deus? Ou serve ao Povo de Deus? O que vocês acham?

Qual é o papel do culto? Vamos ouvir mais sobre isso hoje à noite, abrindo a palavra de Deus e observando o Capítulo 12 do livro de Deuteronômio.

O Capítulo 12 é o centro desse livro. Os capítulos anteriores funcionam como uma introdução, e aqui se começa a falar sobre a lei de Deus. Veja o versículo 1: *São estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos deu o Senhor Deus de vossos pais, para a possuirdes todos os dias que viverdes sobre a terra.* O livro da lei começa aqui e vai até o Cap. 26. E logo no início se fala sobre o lugar que o Senhor Deus vai escolher para pôr seu nome e sua habitação; antes de tudo, a lei fala sobre o lugar do culto.

Isso está em primeiro lugar! E, de certa forma, dá para entender, porque isso tem a ver com os primeiros mandamentos: como devemos amar a Deus! Isso tem a ver também com a confissão principal de Israel, que encontramos em Dt. 6:4; O “sjemah Israel”: *Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas.* A vida inteira deve ser santificada pelo culto a Deus.

O lugar santo serve para isso. Esse é o local da reconciliação; lá se encontra paz com Deus e paz na vida. O culto transforma a vida do povo de Deus. Ele é um motivo de grande alegria! Três vezes se fala sobre isso neste capítulo: *Lá vos alegrareis perante o Senhor* (vss. 7,12,18!!). Assim deve ser. Pensem no Salmo 100: *Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com ALEGRIA. Apresentai-vos diante dele com cântico.* Assim deve ser o nível do nosso culto. Como Paulo diz em Fp. 4,4: *Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos!* A Alegria da Lei começa aqui, em Dt. 12, porque aqui se encontra o local da reconciliação. A lei não era um fardo na vida de Israel, era uma festa. Há uma festa em Israel, até hoje, que se chama A ALEGRIA DA LEI (SIMCHAT THORA!). Essa alegria vem daqui, de Dt. 12.

Vamos dar atenção a isso. Vamos ouvir o Evangelho do culto.

**O CULTO A DEUS É UMA FESTA PARA A CONGREGAÇÃO**

1. **A festa se concentra em um só lugar, porque há um só Deus (2-7);**
2. **A festa deve acontecer em boa ordem, e não como cada um quiser (8-12);**
3. **A festa começa no templo, e santifica a vida em casa (13-19);**
4. **A festa se concentra no templo, mas vai até aos confins da terra (20-28);**
5. **A festa é uma benção para os pais e para seus filhos (29-32).**

**1) A festa se concentra em um só lugar, porque há um só Deus (2-7);**

As festas dos canaanitas aconteciam em muitos lugares diferentes. Havia muitos lugares sagrados; porque havia muitos deuses. Muitas mentiras; muitas *fake news*. Esses deuses existem na mente das pessoas, mas na realidade não existem e não ajudam. Pensem no que aconteceu no monte Carmelo. O profeta Elias contra os profetas de Baal. Baal não fez nada, enquanto Iahweh acendeu o altar de Elias. Ele é o verdadeiro Deus; e Ele deve ser cultuado no lugar que ele escolheu.

**2) A festa deve acontecer em boa ordem, e não como cada um quiser (8-12);**

No deserto sem regras, cada um cultuava a Deus como queria; perigoso. Veja Números 16, o relato sobre Cora, Datã, Abirã. Durante a viagem, Deus deu regras; veja o livro Levítico. Depois, haverá leis, para ter uma boa ordem. Deus é um Deus de Ordem. Veja 1 Co. 14, 33.40. Por isso há regras para os sacerdotes e para os levitas, de como eles devem servir ao povo com decência e ordem no templo. Como fazer os sacrifícios etc. Tudo para servir ao povo; porque Deus não precisa disso! Veja o Salmo 50: 7-15!

 *Escuta, povo meu, e eu falarei;*

*Ó Israel, e eu testemunharei contra ti.*

*Eu sou Deus, o teu Deus.*

*Não te repreendo pelos teus sacrifícios,*

*nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim.*

*De tua casa não aceitarei novilhos, nem bodes, dos teus apriscos.*

*Pois são meus todos os animais do bosque*

*E as alimárias aos milhares sobre as montanhas.*

*Conheço todas as aves dos montes,*

*E são meus todos os animais que pululam no campo.*

*Se eu tivesse fome, não to diria,*

*Pois o mundo é meu e quanto nele se contém.*

*Acaso, como eu carne de touros?*

*Ou bebo sangue de cabritos?*

*Oferece a Deus sacrifício de ações de graças*

*E cumpre os teus votos para com o Altíssimo;*

*Invoca-me no dia da angústia;*

*Eu te livrarei, e tu me glorificarás.*

Deus nos libertou da escravidão; Deus nos libertou para amar; Deus nos ajuda nesta vida. (50,15!)

O nosso culto a Deus é uma festa para a congregação! Deus não precisa do nosso culto. Deus é livre. Deus não depende de nós. Nós dependemos dele. O culto é uma festa que Deus organiza para nos alegrar, para que nós glorifiquemos o nome DELE!

O NOSSO socorro está em nome do Senhor, criador do céu e da terra!

As LEIS servem para colocar uma boa ordem em nossa vida. Cada um respeita o outro; sem confusão.

As ORAÇÕES, as INVOCAÇÕES, servem para compartilhar as NOSSAS angústias, para que Deus nos livre!

A PREGAÇÃO serve a nós e é para NOS edificar, consolar e exortar!

O BATISMO serve para fortalecer a nossa fé em Cristo Jesus; e A SANTA CEIA também!

Os LOUVORES fortalecem a nossa fé e nos trazem alegria e consolação!

A BENÇÃO no final do culto é a benção de Deus para nossa vida do dia a dia!

Mas para manter o Culto como festa, o povo precisa respeitar certas regras. Se não, haverá confusão. E qualquer confusão acaba com a festa. Veja Levítico 10: os filhos de Aarão trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor e morreram.

**3) A festa começa no templo, e santifica a vida em casa (13-19);**

Esta parte tem dois movimentos. Um na direção do templo, e outro na volta para casa. No templo deve se fazer os holocaustos, diante do Senhor. E lá, perante o Senhor, deve se comer a carne do holocausto, seja o boi, seja a ovelha. Porém, pode comer também em casa; só precisa seguir certas regras. Não pode comer o sangue. Tem que cortar o pescoço do animal e derramar o sangue na terra.

Os dízimos dos cereais e dos animais têm que ser levados ao templo e ser comidos ali, e deve se compartilhar com os sacerdotes e os levitas que servem no templo. Assim a festa começa no templo, mas santifica também a vida em casa. Porque lá, em casa, eles têm que colher as primícias dos frutos e os primogênitos dos animais. Estas são as ofertas que devem compartilhar com o templo, mas além disso pode haver festas particulares em casa; pode ter um churrasco em casa, por exemplo. Mas tem que derramar o sangue na terra. Fazendo isso, o Israelita se mantinha consciente do fato da reconciliação; porque Deus lhes deu o sangue no altar para fazer expiação para a alma (Lv. 17:11). Isso acontece perante Deus no templo, mas isso santifica a vida em casa. A alegria da expiação não se limita ao templo, mas pode ser experimentada em casa.

**4) A festa se concentra no templo, mas vai até aos confins da terra (20-28);**

Esta parte parece muito com a parte anterior! De fato, todas as partes têm muitos elementos similares. Parece uma repetição das mesmas regras. Mas não é assim. Deve se observar as diferenças. Neste caso, a diferença está no versículo 20 e 21: *Se o Senhor alargar o teu território, como te prometeu [-], se estiver longe de ti o lugar que o Senhor, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e tuas ovelhas que o Senhor te houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade, segundo todo o teu desejo.*

A centralização do culto no templo não quer dizer que o povo deve se concentrar ao redor deste lugar. Deus prometeu o país dos Canaanitas ao povo de Israel. Eles devem expandir o território e isso não deve atrapalhar o culto a Deus. A distância da casa para o templo poderia aumentar, mas isso não deve atrapalhar o culto a Deus. Claro que uma pessoa não podia visitar o templo por qualquer coisa, então naquele momento ele devia cultuar a Deus em casa. Ele deve observar as leis e derramar o sangue na terra e respeitar o papel expiatório do sangue.

O objetivo do culto era santificar a vida do povo, trazer alegria ao povo e não limitar a vida por impostos pesados e regras sufocantes. A religião falsa faz isso. Como Paulo diz em 1 Tm. 4. Ele fala *das pessoas que seguem espíritos enganadores, que falam mentiras, que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graça, pelos fiéis que conhecem plenamente a verdade; pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graça, nada é recusável, porque pela palavra de Deus e pela oração, é santificado.* Essa mensagem de Paulo é poderosa e abre o mundo para o crente. Podemos usufruir das coisas que Deus criou. Isso não é somente uma coisa do NT, mas o princípio já se encontra aqui, no AT.

O culto não serve para limitar o desenvolvimento da vida do povo, mas para libertar o povo do jugo do pecado; libertar o povo da culpa do pecado; reconciliar a vida com Deus e restaurar a paz com Deus e derramar as bênçãos de Deus sobre a vida do povo. Como diz o Sacerdote no final do culto (Nm. 6): *O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz!* A expiação no templo abre o céu para que as benções de Deus sejam derramadas nas casas e nos campos do povo. Não somente em redor do templo, mas em todo país, até às fronteiras; e no NT isso continua. Cristo cumpriu a expiação dos pecados; ele subiu ao céu e deu a benção a sua igreja, eles podem e devem expandir até aos confins da terra. “E estou convosco todos os dias até a consumação do século”. Ele está conosco, todos os dias. Não para cobrar impostos, não para pedir ofertas, mas para nos ajudar, para santificar a nossa vida para que tenhamos paz em casa, alegria no trabalho e para que a benção da reconciliação encha o nosso coração e deixe a nossa vida florescer para a glória de Deus. Nós podemos colher os frutos do nosso trabalho e levar os dízimos à casa de Deus para que os servos do Senhor possam compartilhar as benções com os necessitados e pagar os compromissos que temos como congregação.

Sei que nos últimos meses não podíamos visitar a igreja. Fomos como as pessoas no AT que viviam longe do templo. Mas eles deviam guardar as suas ofertas e num certo momento levar ao templo, para compartilhar com os sacerdotes e os levitas. Esse princípio ainda vale. Talvez você não tenha tido a oportunidade de entregar as suas ofertas na igreja, mas espero que tenham guardado as suas ofertas em casa e não gastado tudo; o que foi destinado como dízimo, foi destinado ao Senhor para ser entregue na casa do Senhor e para ser compartilhado com aqueles que dependem da sua contribuição; porque é assim que a benção do Senhor é derramada sobre os servos do Senhor e sobre os necessitados do povo de Deus. Então, o que guardamos nos últimos meses temos que levar à casa de Deus, para que a festa do culto se concentre na casa do Senhor, mas dali se espalhe e leve alegria às casas dos que sofrem.

**5) A festa é uma benção para os pais e para seus filhos (29-32)**

Esta última parte de Deuteronômio 12 toca num aspecto dos cultos dos Canaanitas. Uma coisa abominável, que não somente os canaanitas faziam, mas também outras religiões. Religiões antigas como as dos Astecas e Incas aqui na América do Sul. Eles sacrificavam pessoas aos seus deuses. Essas poderiam ser os inimigos, mas também os próprios filhos. Os Canaanitas adoravam ao deus Moloque e eles tinham o costume de sacrificar seus filhos àquele deus. Há um exemplo disso em 2 Reis 3:7. O rei de Moabe ofereceu seu filho como holocausto.

Isso é uma barbaridade e perversidade das religiões pagãs, que apresentam seu Deus como um deus que é terrível e que causa medo e deve ser servido com rigor, que exige até os filhos da casa. Deus nunca se apresentou assim. Sei que temos a história de Abrão, que devia sacrificar Isaque, mas a história não termina com o holocausto de Isaque. O anjo do Senhor impediu que Abraão o matasse. Deus testou a fé de Abraão. Isaque foi o filho da promessa. Deus prometeu esse filho a Abraão e Deus santificou esse filho, por meio da circuncisão. Deus fez uma aliança com Abraão e a sua descendência. Então, Deus incluiu os filhos na Aliança.

E aqui Ele repete isso, porém, de uma maneira negativa. Não farás assim ao Senhor teu Deus. Não farás o que eles fizeram a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram aos seus deuses. Você não pode fazer isso, porque o Senhor odeia isso. A festa do culto é para os pais e para os filhos e as filhas. A alegria do culto deve ser compartilhada com os filhos e as filhas. Eles também iam para o templo e comiam da carne do holocausto. Veja o vs. 12: e vos alegrareis perante o Senhor, vosso Deus, vós, os vossos filhos, as vossas filhas, os servos e as servas. A festa era para toda família!

O culto que Deus instituiu deve ser uma coisa cheia de alegria. Nós nos reunimos perante o trono da graça. O templo no AT é uma sombra do santuário do NT. Cristo subiu até aos céus com as mãos levantadas (Lc. 24) dando-nos a sua benção. O lugar que Deus escolheu é uma casa de festa. O templo está cheio de graça, de alegria, de comunhão e da benção de Deus. Aqui se manifesta a misericórdia de Deus sobre nós e nossos filhos; essa festa continua no NT e brilha mais clara em Cristo Jesus. Mas esta festa tem um preço. O sangue do Cordeiro. Vamos cantar: Sei que foi pago um alto preço! Amém!